



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HH758 A	Arqueologia, ambiente e sociedade

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:
Pedro Paulo A. Funari

Ementa:
Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa:
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS ARQUEOLOGIA, AMBIENTE E SOCIEDADE – HH714 DOCENTE: DR. PEDRO PAULO ABREU FUNARI RESPONSÁVEL (PED B): ISABELA BARBOSA FREDERICO COLABORADORA: TOBIAS VILHENA DE MORAES PED'S (C): FERNANDO DANTAS MARQUES PESCE; DANIEL GRECCO PACHECO; ISABEL GNACCARINI E FABIO
EMENTA: A DISCIPLINA VOLTA-SE PARA OS ESTUDANTES QUE SE INTERESSAM POR ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO, EM SENTIDO AMPLO, EM SEUS ASPECTOS EPISTEMOLÓGICOS E A PARTIR DE ESTUDOS DE CASO. O ESPECTRO DE ÉPOCAS, CULTURAS E TEMÁTICAS BUSCA SER AMPLO E VARIADO, INCLUINDO DO CONTINENTE AMERICANO E, EM PARTICULAR, DO BRASIL. ALÉM DISSO, CONTARÁ COM ALGUMAS EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA ESPECÍFICA NA ÁREA, A SEREM DESENVOLVIDAS NO PRÓPRIO CAMPUS DA UNIVERSIDADE. PORTANTO, OS ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS ESTARÃO SEMPRE EM RELAÇÃO A CIÊNCIA APLICADA. BUSCAM-SE ALUNOS QUE ESTEJAM INTERESSADOS NESTA PERSPECTIVA MÚLTIPLA E NÃO LIMITADA PELAS DIVISÕES ACADÊMICAS TRADICIONAIS.
DINÂMICA DAS ATIVIDADES: AS ATIVIDADES EM SALA DE AULA SERÃO CONSTITUÍDAS DE SEMINÁRIOS E DISCUSSÃO DE TEXTOS, PROPICIADAS A PARTIR DE DISCUSSÕES EM GRUPO DE QUESTÕES PROPOSTAS PELO PROFESSOR, APRESENTADAS E DISCUTIDAS COLETIVAMENTE COM UM OU MAIS ALUNOS RESPONSÁVEIS POR LIDERAR A DISCUSSÃO EM CADA AULA.
FORMAS DE AVALIAÇÃO PARTICIPAÇÃO EM SALA: 30% APRESENTAÇÃO DE TEXTO REFERENTE A UM TEMA DA DISCIPLINA: 30 % TRABALHO FINAL (MONOGRAFIA): 40 %



CRONOGRAMA, TÓPICOS & LEITURAS:

- **AULA 01** – 1ª Semana - Apresentação do curso, dos professores e do cronograma.

TÓPICO 01 – QUESTÕES DE ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO

- **AULA 02** – 2ª Semana – **Uma Breve análise da História da Arqueologia**

BICHO, N. Desenvolvimentos e consolidação da metodologia e teoria arqueológicas. In Manual de Arqueologia Pré-Histórica, Lisboa: Edições 70: 2006, p.49-81

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. “O que é Arqueologia”. In: *Arqueologia*. São Paulo: Contexto, 2006. p. 13-27.

RENFREW, C. BAHN, P. Los investigadores: la historia de la arqueología. In: *Arqueologia: teorías, métodos y practica*. Madrid: Akal, 2013.

- **AULA 03** – 3ª Semana – **O Patrimônio Arqueológico no Brasil**

PINHEIRO, M. L. B. Origens da noção de preservação do patrimônio cultural no Brasil. Revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo, programa de pós-graduação do departamento de arquitetura e urbanismo, eesc-usp, 2/2006, p. 4-14.

FUNARI, P.P.A. Os desafios da destruição e conservação do Patrimônio Cultural no Brasil. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Porto, 41, ½, 2001, 23-32.

- **AULA 04** – 4ª Semana – **Arqueologia Brasileira I**

FUNARI, P. P. A.; Cenários regionais em Arqueologia Brasileira 14/01/2010. *História e-História*, v. 2010, p. 1-2, 2010.

- **AULA 05** – 5ª Semana – **Arqueologia Brasileira 2**

CARVALHO, A.V.; FUNARI, P. P. A.. O direito à diversidade: patrimônio e quilombo de Palmares. *Revista Internacional de Direito e Cidadania*, v. 2, p. 7-15, 2010.

JUSTAMAND, M. As pinturas rupestres na história e na antropologia: uma breve contribuição. Editora Margem, 2005.

- Aula 06 – 6ª Semana–Mesoamérica: Noções Gerais e o desenvolvimento da arqueologia

Mesoamérica: história, pensamento e escrita. IN: SANTOS, Eduardo Natalino dos. Deuses do México Indígena. Estudo comparativo entre narrativas espanholas e nativas. São Paulo: Palas Athena, 2002.p. 39 – 106.

A civilização Maia. IN: NAVARRO, Alexandre Guida. Breve História da Arquitetura Maia. São Luís: Café & Lápis/EDUFMA, 2013.p. 25 – 31.

- AULA 07– 8ª Semana-Patrimônio e seus usos pelo Estado Nacional: México e Guatemala

NAVARRETE, Federico. Ruinas y Estado: arqueología de una simbiosis mexicana. IN: GNECCO, C; AYALA ROCABADO, P. (Ed.). Pueblos Indígenas y Arqueología en América Latina. Bogotá: Fundaciones de Investigaciones Arqueológicas Nacionales, 2009. pp. 65 – 82

CHINCHILLA MAZARIEGOS, Oswaldo. Nacionalismo y arqueología en la Guatemala de la Independencia. IN LAPORTE, J. P.; ESCOBEDO, H. (Ed.). VII Simposio de Investigaciones Arqueológicas en Guatemala. Cidade da Guatemala: Museo Nacional de Arqueología y Etnología, Guatemala, 1993. p. 1-9

- AULA 08 – 9ª Semana- Questões patrimoniais na Guatemala– os sítios de Tikal e Kaminaljuyú.

SCHÁVELZON, Daniel; RIVERA, Victor. El Proceso de Destrucción de un sitio arqueológico em Guatemala. México, 1984.

HARRISON, Peter D. The lords of Tikal: Rulers of an ancient Maya city. Thames and Hudson, 2000.

TÓPICO 02– PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, NATUREZA E O TURISMO

- AULA 09 – 10ª Semana –A emergência das questões ambientais

Texto base para a aula (Xerox):

LEFF, E. **Ecología y capital**: racionalidade ambiental, democracia participativa y desarrollo sustentable. México: Siglo XXI editora, 2007.



- AULA 10 – 11ª Semana – Conservação e Participação: o caso das áreas protegidas

Textos base para a aula (Xerox):

DIEGUES, A.C. *O mito da natureza intocada*. São Paulo: Hucitec, 2004.

PIMBERT, M.P.; PRETTY, J.N. Parques, comunidades e profissionais: incluindo 'participação' no manejo de áreas protegidas. In: DIEGUES, A.C. (Org) *Etnoconservação: novos rumos para a natureza dos trópicos*. São Paulo: Hucitec, 2000.

Leitura Complementar (Xerox):

CASTRO, E. Território, biodiversidade e saberes de populações tradicionais. In: DIEGUES, A.C. (Org) *Etnoconservação: novos rumos para a natureza dos trópicos*. São Paulo: Hucitec, 2000.

- AULA 11 – 12ª Semana – Questões Contemporâneas do Patrimônio

Criado-Boado, F., & Barreiro, D. El patrimonio era otra cosa. *Estudios atacameños*, (45), 2013 (pp. 05-18).

BANDARIN, F. Lastas a losservicios turísticos podrían constituir el futuro de la financiación de la conservación del patrimonio. *Revista Ph*, Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico, n. 89, 2016 (pp. 186-191).

Leitura Complementar (Xerox):

Boccardi, Giovanni, and Cecile Duvelle. 2013. "Introducing Cultural Heritage into the Sustainable Development Agenda". UNESCO. Pp. 1-5.

- AULA 12 – 13ª Semana – Sítios Naturais Sagrados

Fernandes-Pinto, E. & Irving, M. A.; 2015. Sítios Naturais Sagrados no Brasil: o gigante desconhecido. IN: Hanazaki, N., et al. (Orgs.). *Culturas e Biodiversidade: o presente que temos e o futuro que queremos*. Anais do VII Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social e II Encontro Latino Americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social, Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, novembro 2015. p. 397-408.



WILD, R.; MCLEOD, C. *Sítios Sagrados Naturales: Directrices para Administradores de Áreas Protegidas*. Gland, Suíça: IUCN. Série BuenasPrácticas en Áreas Protegidas, n. 16, 2008.

Leitura Complementar (Xerox):

BERKES, F. *Sacred ecology: tradicional ecological knowledge and resource management*. Philadelphia: Taylor and Francis, 1999.

MORAN, E.F. *Meio Ambiente e Florestas*. São Paulo: Senac, 2010.

- AULA 13 – 7ª Semana- Um caso de estudo mexicano – Patrimônio e turismo no sítio de Chichéntzá

DÍAZ-ANDREU, M. Ética e turismo arqueológico na América Latina. (no prelo)

SCHMIDT, P.; DE LA MATA, M.R.G. Algunas consideraciones sobre la protección del patrimonio cultural y el caso específico de Chichentzá. In: MANGAS, M. T. C. *Memória del registro arqueológico en México 30 años*, 2009.

TÓPICO 03 – APLICANDO TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO DE SÍTIO

- AULA 13 – 14ª Semana – Patrimônio e sustentabilidade a partir dos valores locais: uma metodologia de trabalho

- AULA 15 – 15ª Semana – Desenvolvendo metodologias de trabalho a partir dos valores locais: o campus como objeto de pesquisa – parte I

- AULA 16 – 16ª Semana – Desenvolvendo metodologias de trabalho a partir dos valores locais: o campus como objeto de pesquisa – parte II

Bibliografia:

BANDARIN, F. Lastas a los servicios turísticos podrían constituir el futuro de la financiación de la conservación del patrimonio. *Revista Ph*, Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico, n. 89, 2016 (pp. 186-191).

BERKES, F. *Sacred ecology: tradicional ecological knowledge and resource management*. Philadelphia: Taylor and Francis, 1999.



- BICHO, N. Desenvolvimentos e consolidação da metodologia e teoria arqueológicas. In Manual de Arqueologia Pré-Histórica, Lisboa: Edições 70: 2006, p.49-81
- Boccardi, Giovanni, and Cecile Duvelle. 2013. "Introducing Cultural Heritage into the
- CARVALHO, A.V.; FUNARI, P. P. A.. O direito à diversidade: patrimônio e quilombo de Palmares. Revista Internacional de Direito e Cidadania, v. 2, p. 7-15, 2010.
- CASTRO, E. Território, biodiversidade e saberes de populações tradicionais. In: DIEGUES, A.C. (Org) *Etnoconservação: novos rumos para a natureza dos trópicos*. São Paulo: Hucitec, 2000.
- CHINCHILLA MAZARIEGOS, Oswaldo. Nacionalismo y arqueología en la Guatemala de la Independencia. IN LAPORTE, J. P.; ESCOBEDO, H. (Ed.). VII Simposio de Investigaciones Arqueológicas en Guatemala. Cidade da Guatemala: Museo Nacional de Arqueología y Etnología, Guatemala, 1993. p. 1-9
- Criado-Boado, F., & Barreiro, D. El patrimonio era otra cosa. *Estudios atacaméños*, (45), 2013 (pp. 05-18).
- DÍAZ-ANDREU, M. Ética e turismo arqueológico na América Latina. (no prelo)
- DIEGUES, A.C. *O mito da natureza intocada*. São Paulo: Hucitec, 2004.
- Fernandes-Pinto, E. & Irving, M. A.; 2015. Sítios Naturais Sagrados no Brasil: o gigante desconhecido. IN: Hanazaki, N., et al. (Orgs.). Culturas e Biodiversidade: o presente que temos e o futuro que queremos. Anais do VII Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social e II Encontro Latino Americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social, Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, novembro 2015. p. 397-408.
- FUNARI, P. P. A.; Cenários regionais em Arqueologia Brasileira 14/01/2010. História e-História, v. 2010, p. 1-2, 2010.
- FUNARI, P.P.A. Os desafios da destruição e conservação do Patrimônio Cultural no Brasil. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Porto, 41, ½, 2001, 23-32.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu. "O que é Arqueologia". In: *Arqueologia*. São Paulo: Contexto, 2006. p. 13-27.
- HARRISON, Peter D. The lords of Tikal: Rulers of an ancient Maya city. Thames and Hudson, 2000.
- JUSTAMAND, M. As pinturas rupestres na história e na antropologia: uma breve contribuição. Editora Margem, 2005.
- LEFF, E. **Ecología y capital: racionalidade ambiental, democracia participativa y desarrollos sustentable**. México: Siglo XXI editora, 2007.
- Leitura Complementar (Xerox):
- MORAN, E.F. *Meio Ambiente e Florestas*. São Paulo: Senac, 2010.
- NAVARRETE, Federico. Ruinas y Estado: arqueología de una simbiosis mexicana. IN: GNECCO, C; AYALA ROCABADO, P. (Ed.). *Pueblos Indígenas y Arqueología en América Latina*. Bogotá: Fundaciones de Investigaciones Arqueológicas Nacionales, 2009. pp. 65 – 82
- NAVARRO, Alexandre Guida. Breve História da Arquitetura Maia. São Luís: Café & Lápis/EDUFMA, 2013. p. 25 – 31.
- PIMBERT, M.P.; PRETTY, J.N. Parques, comunidades e profissionais: incluindo 'participação' no manejo de áreas protegidas. In: DIEGUES, A.C. (Org) *Etnoconservação: novos rumos para a natureza dos trópicos*. São Paulo: Hucitec, 2000.
- PINHEIRO, M. L. B. Origens da noção de preservação do patrimônio cultural no Brasil. *Revista de pesquisa em*



arquitetura e urbanismo, programa de pós-graduação do departamento de arquitetura e urbanismo, eesc-usp, 2/2006, p. 4-14.

RENFREW, C. BAHN, P. Los investigadores: la historia de la arqueología. In: Arqueologia: teorías, métodos y practica. Madrid: Akal, 2013.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. Deuses do México Indígena. Estudo comparativo entre narrativas espanholas e nativas. São Paulo: Palas Athena, 2002.p. 39 – 106.

SCHÁVELZON, Daniel; RIVERA, Victor. El Proceso de Destrucción de un sitio arqueológico em Guatemala. México, 1984.

SCHMIDT, P.; DE LA MATA, M.R.G. Algunasconsideraciones sobre laprotección del patrimonío cultural y el caso específico de ChichenItzá. In: MANGAS, M. T. C. Memória del registro arqueológico en México 30 años, 2009. Sustainable Development Agenda”. UNESCO. Pp. 1–5.

WILD, R.; MCLEOD, C. *Sítios Sagrados Naturales: Directrices para Administradores de Áreas Protegidas*. Gland, Suíça: IUCN. Série BuenasPrácticas en Áreas Protegidas, n. 16, 2008.

Bibliografia complementar

AGRAWAL, A run and Clark Gibson. 1999. “Enchantment and Disenchantment: The Role of Community in Natural Resource Conservation.” *World Development* 27(4):629-649.

ANDREWS, Hazel. 2012. Mapping my way: Mapmaking and analysis in participant observation. In *Mapping Cultures Place, Practice, Performance*. Les Roberts, ed. Pp. 216-236. Basingstoke: PalgraveMacmillan.

ANGELUCCI, Diego, (2003). A partir da Terra: a contribuição da Geoarqueologia. In: Mateus, José E. & Moreno-García, Marta (eds.). *Trabalhos de Arqueologia 29 - Paleoecologia Humana e Arqueociências*. Um Programa Multidisciplinar para a Arqueologia sob a Tutela da Cultura, IPA, Lisboa.

ARAOZ, Gustavo F. 2011. Preserving Heritage Places under a New Paradigm. *Journal of Cultural Heritage Management and Sustainable Development* 1(1): 55–60.

AUERBACH, Carl F, and Louise B Silverstein. 2003. *Qualitative Data: An Introduction to Coding and Analysis*. New York: New York University Press. (excerpts)

AVANCINI, José Augusto. *Expressão Plástica e Consciência Nacional na Crítica de Mário de Andrade*. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1998.

AXELSSON, Robert, Per Angelstam, Erik Degerman, et al. 2013. Social and Cultural Sustainability: Criteria, Indicators, Verifier Variables for Measurement and Maps for Visualization to Support Planning. *AMBIO* 42(2): 215–228.

BANDARIN, Francesco, JyotiHosagrahar, and Frances SailerAlbernaz. 2011. Why Development Needs Culture. *Journal of Cultural Heritage Management and Sustainable Development* 1(1): 15–25.

BERNARD, H. Russell. 2006. *Research. Methods in Anthropology: Qualitative and Quantitative Approaches*. Lanham, MD: Altamira Press. (excerpts)

BERNARD, H. Russell. 2006. *Research. Methods in Anthropology: Qualitative and Quantitative Approaches*. Lanham, MD: Altamira Press. (excerpts)

CARLARNE, Cinnamon 2006. Putting the and Back in the Culture-Nature Debate: Integrated Cultural and



Natural Heritage Protection. *UCLA J. Envtl. L. & Pol'y* 25: 153.

CREED, Gerald W. 2006. "Reconsidering Community: Emancipations, Oppressions, Quandries." In *The Seductions of Community*, pp. 3-22. School of American Research Press, Santa Fe.

DE LA TORRE, Marta 2002. *Assessing the Values of Cultural Heritage*. Getty Conservation Institute.

DÍAZ-ANDREU, Margarita, CHAMPION, Timothy (Eds.). *Nationalism and Archaeology in Europe*. London: UCL Press, 1996.

FERNANDES, Tatiana Costa. *Vamos criar um sentimento?! Um olhar sobre a Arqueologia Pública no Brasil*. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, 2007.

FUNARI, Pedro Paulo; ZARANKIN, Andrés; REIS, José Alberioni dos (Org). *Arqueologia da repressão e da resistência na América Latina na era das ditaduras (décadas de 1960-1980)*. Annablume/Fapesp, 2008.

GARRAFFONI, Renata Senna. "Arqueologia e História: a Busca por um Diálogo". In: OLIVEIRA, Terezinha. *Antiguidade e Medievo: Olhares Históricos-Filosóficos da Educação*. Maringá: Editora da UEM, 2008. Pp. 49-60

GHIRARDELLO, NILSON; SPISSO, BEATRIZ (coord.). *Patrimônio Histórico: Como e Por Que Preservar*. São Paulo, Canal 6, 2008.

GLESNE, Corrine. 1999. *Becoming qualitative researchers: an introduction*. New York: Longman. (excerpts)

GOMES JUNIOR, Guilherme Simoes. *Palavra Peregrina: O Barroco e o Pensamento sobre Artes e Letras no Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

GUBRIUM, Aline, and Kirsta Harper 2013. *Participatory Visual and Digital Methodologies*. Excerpts.

HARPER, Krista. 2009. *Using Photovoice to Investigate Environment and Health in a Hungarian Romani (Gypsy) Community*. *Practicing Anthropology* 31(4):10-14.

HART, Siobhan M. 2011. "Heritage, Neighborhoods and Cosmopolitan Sensibilities: Poly-communal Archaeology in Deerfield, Massachusetts." *Present Pasts* 3:26-34.

HAWKES, Jon 2001. *The Fourth Pillar of Sustainability: Culture's Essential Role in Public Planning*. Common Ground.

KOHL, P. L.; FAWCETT C. (Orgs.) *Nationalism, politics, and the practice of archaeology*, Cambridge, 1995.

LABRADOR, Angela M. 2011. *Farming Williamsburg: A Collaborative Oral History Project of Williamsburg's Agrarian Past*. On public exhibit in Williamsburg, MA

LICCIARDI, Guido, and Rana Amirtahmasebi. 2012. *The Economics of Uniqueness: Investing in Historic City Cores and Cultural Heritage Assets for Sustainable Development*. World Bank Publications.

LOW, Setha M. 2000. *On the plaza: the politics of public space and culture*. Austin: University of Texas Press. (excerpts)

MASON, Randall 2008. *Be Interested and Beware: Joining Economic Valuation and Heritage Conservation*. *International Journal of Heritage Studies* 14(4): 303-318.

MENDES, J. AMADO. *Estudos do Patrimônio, Museus e Educação*. Estudos: Humanidades. Coimbra: imprensa da Universidade de Coimbra, 2009.

MURRAY T; EVANS, C. (Eds). *Histories of Archaeology: A reader in the history of archaeology*. Oxford: Oxford University Press, 2008.



NEMANI, Sipiriano, and Secretariat of the Pacific Community 2012. Pacific Intangible Cultural Heritage Mapping Toolkit. Suva: Secretariat of the Pacific Community.

NOGUEIRA, Antonio Gilberto Ramos. Por um Inventário dos Sentidos: Mário de Andrade e a Concepção de Patrimônio e Inventário. São Paulo: Editora Hucitec/FAPESP, 2005.

NURSE, Keith 2006. Culture as the Fourth Pillar of Sustainable Development. *Small States: Economic Review and Basic Statistics* 11: 28–40.

ORSER, Charles E. “Diferentes visões sobre o que a Arqueologia nos informa; em particular, a arqueologia Histórica”. In: *Introdução à Arqueologia Histórica*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992. Pp. 59–80

PETZET, Michael 2010. *International Principles of Preservation*. Berlin: Bäßler. (excerpts)

POULIOS, Ioannis. 2011. "Is Every Heritage Site a 'Living' One? Linking Conservation to Communities' Association with Sites". *The Historic Environment*. 2 (2): 144-156.

RILEY, Mark, and David Harvey. 2005. *Landscape Archaeology, Heritage and the Community in Devon: An Oral History Approach*. *International Journal of Heritage Studies* 11(4): 269–288.

SHANKS, Michael. *Classical archaeology of Greece: Experiences of the discipline*. London: Routledge, 1996.

SILBERMAN, Neil A. 2013. *Heritage Interpretation as Public Discourse*. In *Understanding Heritage*. Eds. Albert, Marie-Theres / Bernecker, Roland / Rudloff, Britta. Pp. 21–33. Berlin: De Gruyter

SPRADLEY, James P. 1980. *Participant Observation*. New York: Holt, Rinehart and Winston.

STAMOU, Anastasia G., and Stephanos Paraskevopoulos 2006. *Representing Protected Areas: A Critical Discourse Analysis of Tourism Destination Building in a Greek Travel Magazine*. *International Journal of Tourism Research* 8(6): 431–449.

SWEDISH NATIONAL HERITAGE BOARD. 2006. *Towards Future Heritage Management: The Swedish National Heritage Board's Environmental Scanning Report*. Stockholm: National Heritage Board.

SWENSEN, Grete, Gro B. Jerpåsen, Oddrun Sæter, and Mari Sundli Tveit. 2013. *Capturing the Intangible and Tangible Aspects of Heritage: Personal versus Official Perspectives in Cultural Heritage Management*. *Landscape Research*. 38 (2): 203-221.

TRIGGER, Bruce G. “Arqueologia Histórico-Cultural”. In: *História do Pensamento Arqueológico*. São Paulo: Odysseus, 2004. Pp. 144-200

TRIGGER, Bruce G. *A nova arqueologia*. In: *História do Pensamento Arqueológico*. São Paulo: Odysseus, 2004. Pp. 286-294.

VOSS, Barbara L. “Feminisms, Queer Theories, and the Archaeological Study of Past Sexualities”. *World Archaeology*, Vol. 32, No. 2, *Queer Archaeologies* (Oct., 2000), pp. 180-192. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/827864>

WANG, Caroline and Mary Ann Burris. 1997. *Photovoice: Concept, Methodology, and Use for Participatory Needs Assessment*. *Health Education & Behavior* 24(3): 369-387.

WATERTON, Emma and Laurajane Smith. 2010. “The Recognition and Misrecognition of Community Heritage”. *International Journal of Heritage Studies* 16(1-2):4-15.



Observações:

Horário de atendimento dos alunos, avaliações, etc

*O docente interessado em deixar algum título para consulta local na biblioteca como reserva de curso, deve marcar com um asterisco no início da referência bibliográfica.